



Literatura ao alcance de todos

Congresso debate novos conceitos de leitura e a produção literária infanto-juvenil no país

Stella Maris Mendonça

Como a flor de lótus que nasce em águas barrentas, há idéias e projetos que florescem apesar dos obstáculos e de todo tipo de dificuldades. Há uma clara crise no sistema educacional brasileiro, sendo o ensino público o mais afetado. Porém, surgem sinais de vida em meio ao desânimo. Há pessoas que continuam trabalhando firme para fazer com que o fio de luz não se extinga, mas, ao contrário, se fortifique e se espalhe.

Por entender que a leitura é uma prática inestimável na formação e transformação, base de construção do homem criativo e crítico, a Secretaria de Estado de Educação, através de sua Assessoria de Projetos Especiais (ASPR), oferece aos professores e estudantes de Educação o I Congresso de Leitura e Literatura Infanto-Juvenil a ser realizado nos dias 23, 24 e 25 de no-

vembro no Instituto de Educação do Rio de Janeiro (Zona Norte da cidade), que é a sede do Centro Tecnológico de Qualidade da Educação.

O objetivo do encontro é debater os novos conceitos de leitura e a efervescência da produção literária infanto-juvenil. Pensar (n)a palavra. Na eficiência da literatura como registro e crítica da tradição, diante das ocorrências do mundo e das transformações históricas.

Durante os três dias, o velho Instituto estará comemorando a recente reforma de seu prédio e o convênio com a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil para a instalação em sua biblioteca de um acervo de 45.000 volumes e de 15.000 documentos.

A programação do Congresso inclui o lançamento do livro *Letra & Imagem* que reúne textos das palestras, debates e oficinas do seminário de mesmo nome realizado em setembro de 1992 na Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio, destinado a professores e alunos do

estado e com a participação de especialistas em literatura e cinema.

Ainda no primeiro dia, haverá a cerimônia de premiação do Concurso "Pessoa, Persona" sobre a experiência de leitura da obra de Fernando Pessoa, lançado para os professores do 1º e 2º Graus da rede pública estadual, cujos prêmios são uma passagem Rio-Lisboa-Rio e uma edição da fotobiografia de Fernando Pessoa. Em seguida, os escritores premiados pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil em 1994 farão uma sessão de autógrafos relatando experiências profissionais. Os congressistas — 500 professores da rede estadual, 150 da rede particular, 200 dos Institutos de Educação do Estado, representantes de 81 Secretarias de Educação municipais do estado do Rio de Janeiro e as 26 demais Secretarias de Estado de Educação — poderão se inscrever em três dentre as 25 oficinas que serão realizadas.

Seis eventos paralelos estão programados: o encontro de representantes estaduais

da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil; a exposição de livros franceses de literatura infantil e juvenil, oferecida pelo Consulado Geral da França no Rio de Janeiro; exposição da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil — seu histórico, projetos e o Centro de Documentação e Pesquisa; a apresentação de Teatro de Bonecos, mostrando a adaptação do livro *O Pequeno Alquimista*, de Márcio Trigo, com a presença do autor autografando a obra; feira de livros organizada pela Associação dos Representantes de Editoras do Estado do Rio de Janeiro (Areerj) e um microcurso sobre "A construção do livro infantil" oferecido pela crítica portuguesa de literatura infanto-juvenil, Maria José Sottomayor.

O professor John Wesley Freire, membro da comissão executiva do Congresso, acredita que o magistério deve ter uma postura ativa diante da atual condição de precariedade e lutar para dar um sentido novo aos rumos da educação neste país. ■